

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA  
DO TOCANTINS

**FIETO** Federação das  
Indústrias do Estado  
do Tocantins

## Desaceleração moderada na produção acompanhada de expectativas cautelosas

Os dados desta Sondagem indicam uma queda na produção e no número de empregados em dezembro em relação ao mês anterior. No entanto, ambos os indicadores ficaram acima da média histórica, o que sinaliza uma desaceleração moderada na produção e uma queda no número de trabalhadores mais branda que o habitual para o mês. Diante deste cenário, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 63%, o que representa um recuo de 3% em comparação com o mês de setembro.

Os indicadores relacionados aos estoques, tanto de evolução quanto o efetivo planejado permaneceram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica uma queda nos estoques e que estes ficaram abaixo do previsto para o período.

No 4º trimestre de 2024 os empresários apontaram insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios, sendo esse descontentamento mais intenso e disseminado no que concerne a margem de lucro operacional. O acesso ao crédito teve uma leve

melhoria situando acima da média histórica, mas ainda sinaliza dificuldades apesar de menos intensa e disseminada que nos períodos anteriores.

Quanto aos principais problemas enfrentados no trimestre, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado permaneceu em 1º lugar, a elevada carga tributária ocupou a 2ª colocação e a falta ou alto custo da matéria-prima ficou em 3º lugar.

Em janeiro, os indicadores de expectativas para compra de matéria-prima e demanda tiveram um recuo em comparação com o mês de outubro, que ao situar na linha divisória dos 50 pontos reflete uma perspectiva de estabilidade. Já os indicadores de expectativas para o número de empregados e para a quantidade exportada, mesmo apresentando queda, permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos sinalizando perspectivas de crescimento. O índice de intenção de investimento reduziu em janeiro, mas com resultado próximo ao esperado para o período, visto que ficou apenas 1 ponto abaixo da média histórica da série (52 pontos).

## Produção segue desaquecida com queda no número de trabalhadores

Em dezembro, o indicador de evolução da produção registrou 48 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando um recuo na produção no período em análise em comparação com o mês anterior. Todavia, o resultado ficou acima da média histórica para os meses de dezembro, que é de 43 pontos, indicando que essa queda foi mais moderada que o esperado.

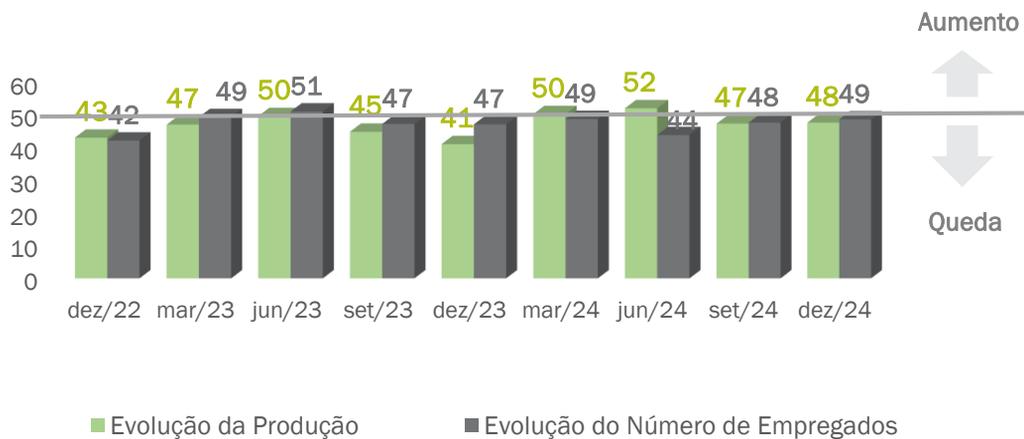
De maneira similar, o indicador de evolução do número de empregados registrou 49 pontos em dezembro, também situando abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Isso indica

uma redução nas contratações em comparação com o mês anterior. No entanto, o índice ficou acima da média histórica para dezembro (44 pontos), sugerindo que a queda no número de empregados foi menos acentuada que o habitual para este mês.

Assim como no Tocantins, a pesquisa nacional sinaliza uma queda na produção (42,5 pontos) e no número de empregados (48,7 pontos) em dezembro em comparação com o mês anterior. Isso mostra que o segmento em todo país mostrou-se desaquecido nesse período, situação típica para o mês.

### Índices de evolução da produção e número de empregados em Dezembro de 2024

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

## Utilização da Capacidade Instalada recua em dezembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 63%, ficando 3 pontos abaixo do resultado apurado em setembro, mas próximo a média histórica para os meses de dezembro (64 %).

Na média nacional a UCI ficou em 68% neste mesmo período.

Utilização média da capacidade instalada  
Percentual (%)

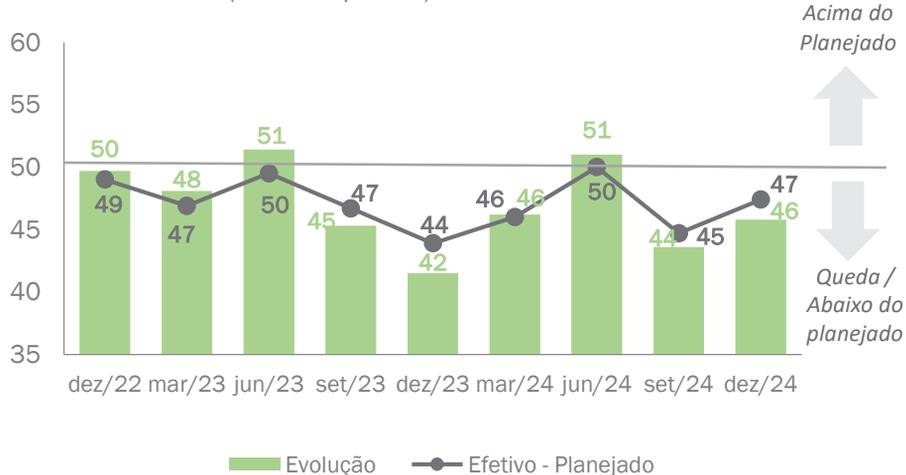


## Estoques ainda apontam queda

O índice de evolução dos estoques passou de 44 pontos em setembro para 46 pontos em dezembro. Ainda abaixo da linha divisória dos 50 pontos indicando uma queda nos estoques no período em análise, embora menos intensa e disseminada que no mês de setembro. O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 47 pontos em dezembro, ficando 2 pontos acima do resultado apurado em setembro. Apesar disso, também permaneceu abaixo dos 50 pontos, mostrando que os estoques continuam abaixo do planejado.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em  
relação ao planejado

Índice de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Insatisfação com a margem de lucro operacional aumenta neste trimestre

No 4º trimestre de 2024 nota-se um aumento na insatisfação dos empresários em relação à margem de lucro operacional, visto que quanto mais abaixo dos 50 pontos maior e mais disseminada é a insatisfação. Assim, no resultado do trimestre, o indicador que mede a satisfação com a margem de lucro operacional caiu de 44 para 38 pontos, uma redução de 6 pontos em relação ao trimestre anterior.

Por outro lado, o índice de satisfação com a situação financeira se manteve estável em comparação com o 3º trimestre de 2024, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Isso revela que os empresários

### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



seguem insatisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios.

Já na pesquisa nacional o segmento apontou satisfação com a situação financeira, embora tenha revelado insatisfação com a margem de lucro operacional.

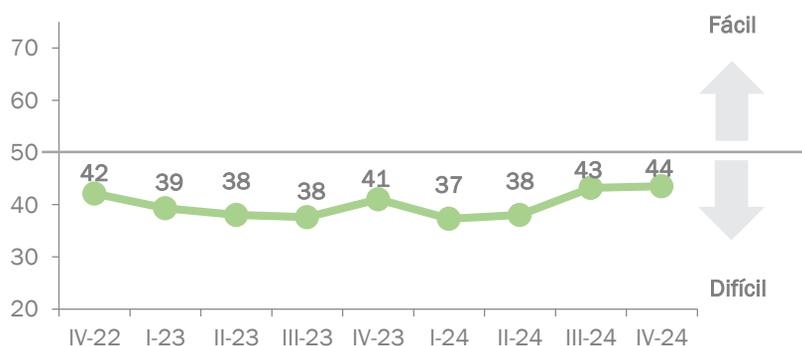
## Indicador de acesso ao crédito segue praticamente estável

O indicador de Acesso ao Crédito passou de 43 para 44 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2024. Embora ainda situe abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando dificuldades no período, ficou acima da média histórica de toda a série (37 pontos). Isso significa que, apesar do cenário de crédito ainda seja desafiador, houve uma leve melhoria em relação aos períodos anteriores, sugerindo uma situação relativamente mais favorável que a média histórica.

No cenário nacional o indicador ficou em 42 pontos.

### Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Elevada carga tributária sobe para o 2º lugar

Os principais entraves citados pelos empresários no 4º trimestre de 2024 foram a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, a elevada carga tributária e a falta ou alto custo da matéria-prima.

A falta ou o alto custo de trabalhador qualificado, apesar de permanecer em 1º lugar no ranking reduziu as citações, passando de 45,45% para 40,38% do 3º para o 4º trimestre de 2024. Já na pesquisa nacional ficou em 6º lugar com 21,6% das assinalações, o que aponta que essa dificuldade se mostra mais acentuada para o setor industrial no Tocantins que o restante do país.

Já a elevada carga tributária se tornou um problema ainda mais significativo para os empresários no 4º trimestre de 2024, subindo de 3º para 2º lugar. O aumento de 30,91% para 36,54% nas menções indica que a dificuldade com os impostos foi mais destacada neste período. Esse entrave também se mostrou relevante na pesquisa nacional ocupando o 1º lugar (30,6%).

E, embora a falta ou o alto custo da matéria-prima tenha caído da 2ª para a 3ª colocação, a proporção de menções permaneceu praticamente a mesma, com uma ligeira redução de 32,73% para 32,69%. Esse comportamento sugere que essa dificuldade continua sendo um problema relevante para os empresários, mas sem grandes variações em relação ao trimestre anterior.

Em 4º lugar permaneceu a taxa de

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



juros elevadas com 19,23% contra 21,82% das citações registradas no 3º trimestre de 2024. Embora esse gargalo continue a ser uma das principais dificuldades para a indústria, sua importância diminuiu ligeiramente no 4º trimestre de 2024 em comparação com o 3º trimestre.

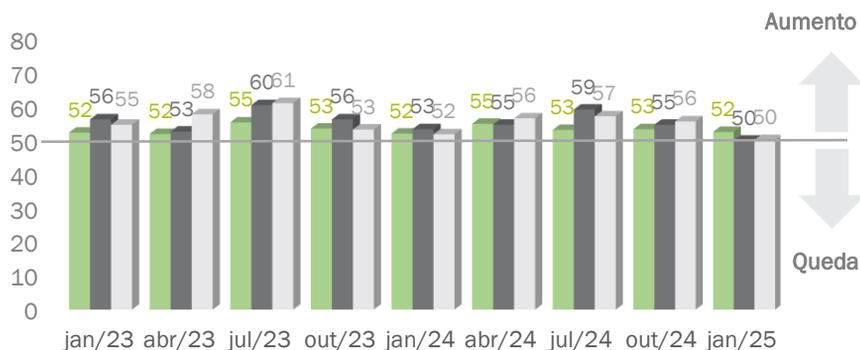
## Expectativas têm o segundo recuo consecutivo

Em janeiro os indicadores de expectativas para a compra de matéria-prima e demanda apresentaram queda de 5 e 6 pontos, respectivamente, ambos alcançando 50 pontos neste mês. Com isso, o segmento passa de um cenário de perspectivas otimistas para outro de estabilidade em relação a compra de matéria-prima e demanda. Ou seja, sem perspectivas de aumento, tampouco de queda.

Já as expectativas para o número de empregados, que em outubro ficou em 53 pontos, em janeiro registrou 52 pontos. Contudo, segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que os empresários esperam um aumento nos próximos seis meses.

### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



■ Número de Empregados ■ Compras de Matéria-Prima ■ Demanda

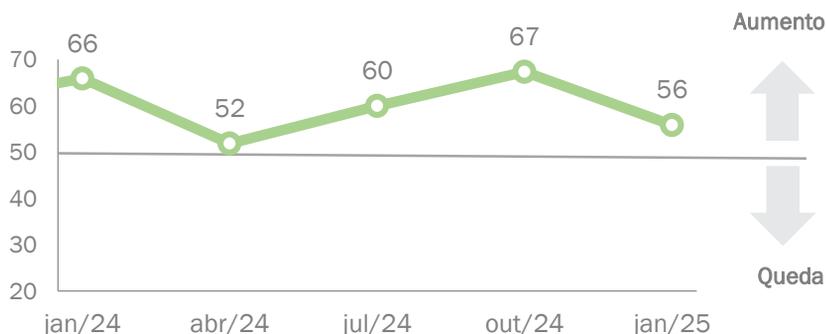
Já no relatório nacional as expectativas são otimistas para os três índices em questão.

## Expectativa de exportação é menor em janeiro

Após dois períodos de alta, o indicador de expectativa da quantidade exportada registrou uma queda de 11 pontos em relação ao mês de outubro. Observa-se também que as perspectivas são menores que janeiro do ano passado, apresentando um recuo de 10 pontos. Todavia, permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que as expectativas são otimistas, apesar de menos acentuada nos períodos anteriores.

### Índice de expectativa de quantidade exportada

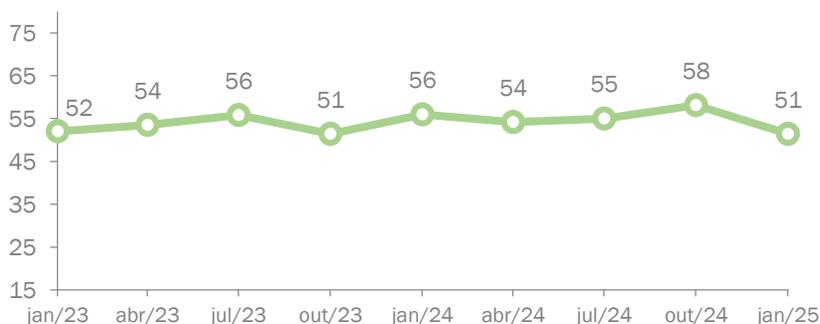
índices de difusão (0 a 100 pontos)



## Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimento atingiu 51 pontos em janeiro, mostrando uma menor propensão a investir em comparação com outubro de 2024, retornando ao nível observado em outubro de 2023. Contudo, o índice ficou próximo a média histórica da série (52 pontos). No cenário nacional o indicador teve um melhor resultado que no Tocantins ao atingir 57,7 pontos.

**Intenção de investimento**  
índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024
Indústria Geral	51,6	47,3	47,6	43,8	47,6	48,6	65,0	66,0	63,0	41,4	43,1	43,6	51,0	43,6	45,8	49,9	44,7	47,4

### Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025
Indústria Geral	57,4	55,5	50,0	60,0	67,4	55,9	59,4	54,5	49,8	52,9	53,2	52,4	55,0	58,1	51,4



#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

**Perfil da amostra:** 52 indústrias, sendo 38 de pequeno porte e 14 de médio e grande porte

**Período de coleta:** 7 a 17 de janeiro de 2025